

Guia de Utilização dos livros *Starters* e *Joggers*

Kathy e David Blackwell

Abril de 2017

Tradução: Maria do Carmo Cruz
Revisão: Clarissa Foletto

Está a ensinar instrumentos de cordas a principiantes? Este guia vai ajudá-lo a tirar o máximo partido da utilização dos livros *Starters* e *Joggers* para violino, viola e violoncelo.

Comece com o livro *Starters* – Neste livro encontrará muito material que pode ser ensinado por imitação ou por ouvido. Ensinar as peças oralmente é bom e é também o método que recomendamos para principiantes; permite-lhes estabelecer uma boa movimentação básica do arco para além de os ajudar a desenvolver uma boa postura da mão esquerda antes de começarem a ler a notação musical. Cada livro traz um CD com as interpretações de todas as peças, servindo de suporte à aprendizagem entre lições. Quando os alunos se sentirem confortáveis com o seu instrumento, forem capazes de tocar algumas músicas usando todos os dedos da mão esquerda e estiverem prontos para desenvolver as suas capacidades de leitura, mude para o livro *Joggers*.

Início: use as atividades nas páginas 5 e 11 do *Starters* para ajudar a estabelecer uma boa postura corporal ao pegar no instrumento e no arco; estas atividades foram concebidas para serem executadas regularmente e constituem um bom aquecimento para o início de qualquer aula ou ensaio. Executar os movimentos e entoar ou cantar junto com o CD permite aos jovens alunos a recordar a técnica e ajuda a desenvolver a capacidade de manter o ritmo. As sugestões apresentadas na pag. 66 do Manual do Professor do *Starters* oferecem mais ideias que ajudam a promover uma postura corporal relaxada e formas corretas de pegar no arco, e fornecem uma ampla variedade de atividades que podem ser usadas nas primeiras lições. A verificação e revisão regular da postura corporal e das formas de pegar no arco ajudam a criar bons hábitos.

Cordas soltas: O livro *Starters* tem um amplo material para a prática de cordas soltas e as peças iniciais usam um coração como símbolo para representar o ritmo regular da música e letras para identificar as cordas (pags. 6-8). O ensino das peças por imitação é altamente recomendado: desta forma os alunos podem concentrar-se na obtenção de uma boa tonalização e uma boa movimentação do arco, sem a distração de ter de olhar para o papel.

Uma vez aprendida a peça por imitação, as notações simples funcionam como auxiliar de memória, o que permite o envolvimento dos pais não músicos na prática em casa.

Técnica de arco: O desenvolvimento desta capacidade pode ser conseguido usando as peças nas pags. 16 e 17 do *Starters* – estas peças podem ser tocadas aplicando pequenos golpes no meio do arco, por exemplo *Rhythm Train* (pag.17). Todas estas peças podem ser ensinadas por imitação. *Mini Mozart* (pag. 16) introduz o compasso $\frac{3}{4}$ e permite introduzir algumas progressões ou diferenciações em aulas de grupo. As variações de ritmo em muitas das peças do *Starters* oferecem oportunidades de aperfeiçoamento da movimentação do arco.

Colocação da mão esquerda: tocar temas apenas numa corda a partir de notação simples, como os temas na pag.24, é um exercício desenhado para ajudar a estabelecer o posicionamento correto da mão esquerda. O aluno pode então concentrar-se em procurar obter um bom som do instrumento, dando especial atenção à clara afinação do tom. Estes temas estão agrupados de tal forma que podem ser introduzidos na aprendizagem em qualquer altura, ao critério do professor. Cantar estas músicas (usando solfejo ou palavras) antes de as tocar ajudará a desenvolver o ouvido interno. O pizzicato com a mão esquerda, os harmónicos e a criação de um túnel por cima de uma corda solta são técnicas todas elas utilizadas nos livros *Starters* para encorajar o bom posicionamento da mão esquerda.

Ensino da notação: De uma forma geral, os instrumentistas de cordas principiantes obtêm melhores resultados quando se lhes é dado tempo suficiente para se sentirem à vontade com o instrumento, já desenvolveram uma técnica de arco básica, e já conseguem tocar algumas músicas usando os dedos da mão esquerda antes de começarem a ler a pauta. Contudo, é possível trabalhar com cartões rítmicos ou Flash-Cards, sem o uso do instrumento, desde as primeiras aulas – isto possibilita mudar de atividade durante as aulas, inicializando os alunos nas atividades de leitura. As capacidades técnicas dos jovens instrumentistas deverão estar sempre um pouco mais avançadas do que as suas capacidades de leitura. O *Starters* permite ao professor ter flexibilidade na introdução da notação indo ao encontro das necessidades individuais ou de grupo dos seus alunos.

Leitura do ritmo e leitura de alturas: Separe o ensino do ritmo do ensino das alturas (notas na pauta), e ensine primeiro a notação rítmica. O recurso aos Flash-cards rítmicos no formato pergunta-resposta é uma forma musical efetiva de ensinar as crianças a ler ritmos. A vocalização de ritmos, sem o uso do instrumento, e a utilização de sílabas rítmicas, por exemplo “walk” ou “ta” para uma semínima e “jogging” ou “ti-ti” para uma colcheia, ajuda as crianças a compreender o conceito de ritmo e a executá-lo com precisão. A partir do momento em que a leitura com

recurso a Flash-cards estiver consolidada pode então ser introduzida a leitura de cordas soltas na pauta. Fazer uma coisa de cada vez cria confiança e sucesso.

Desenvolvimento da técnica: Muitas das peças no *Starters* foram concebidas para desenvolver um aspecto em particular da técnica das cordas. *Popcorn* (pag.22), utiliza o pizzicato da mão esquerda, promovendo uma boa postura ao mesmo tempo que fortalece o 4º dedo. *Swing band* (pag.21), torna os instrumentistas conscientes do movimento do braço direito ao cruzar as cordas com o arco e *Happy Haydn* (pag.19), é um recordatório dos diferentes níveis para o braço do arco em cordas diferentes. *Starlight* (pag.27), mantém o dedo inferior sobre a corda e cria um túnel sobre a corda superior, ajudando a estabelecer uma boa postura da mão esquerda. Os livros *Starters* abrangem as notas da escala de Ré maior e todos os três livros (para violino, viola e violoncelo) podem ser utilizados em conjunto, o que os torna ideais para aulas de grupo.

O canto e a musicalidade em geral: Cantar os temas que estão nos *Starters* antes de os tocar é fulcral no pensamento por detrás dos livros: desenvolve o ouvido interno e a entonação. As letras são apelativas e promovem o canto ao mesmo tempo que lembram os aspectos técnicos aos instrumentistas. As canções podem ser cantadas usando as letras ou através do solfejo. Por exemplo, *Jelly on a plate* (pag.8): usando quer a letra, quer o solfejo, ensina os alunos a cantar esta música entoando-a num tom de cada vez num esquema de pergunta-resposta. Depois ensina-os a ser “detectives musicais” ao ”procurar” o tom no instrumento (a primeira nota pode ser dada como pista). Este tipo de abordagem desenvolve as capacidades auditivas e ajuda a ganhar confiança. Esta música poderá então ser tocada começando por qualquer uma das três cordas inferiores. Utilize uma abordagem semelhante com *Fingers and feet* (pag.24).

Capacidades auditivas: existem várias atividades de “super ouvinte” ao longo dos *Starters*. São atividades que ajudam a focar a atenção e desenvolvem capacidades orais, veja-se, como exemplo, *Echo calypso* (pag.13). Existem também sugestões e ideias para transpor músicas para outros tons. “Ouvir e copiar” é uma frase amplamente usada por professores. Muitos dos temas no *Starters* usam esta abordagem: os alunos ouvem uma frase tocada pelo professor no seu CD e depois copiam-na, como no caso de *Copycat Blues* (pag.16) e *Scale builder* (pag.36). Esta abordagem ajuda a desenvolver capacidades orais e permite a que os alunos se concentrem na técnica sem a distração da notação.

Criatividade: As crianças compreendem conceitos mais profundamente se

utilizarem os elementos que estão a aprender de uma forma criativa. Existem ideias para composição em cada estágio dos *Starters*, veja-se a pag. 28, ideias essas que ajudam na compreensão da teoria e da notação. Existem ainda fichas de trabalho adicionais no Manual do Professor do *Starters* que podem ser fotocopiadas.

Progressões e diferenciação: Muitas das peças podem ser estendidas através da sua transposição para outra escala ou através da execução de variações de ritmo. *Fit as a Fiddle* (pag. 29), pode ser útil numa aula de grupo onde a diferenciação é necessária. Ensine toda a gente a cantar o refrão da música antes de a tocarem por imitação; os instrumentistas mais capazes podem tocar os versos e toda a gente se junta para o refrão. Similarmente, uma simples peça ensemble com partes diferenciadas pode ser conseguida combinando as duas versões de *Clear blue sky* (pags. 34 e 35) com a parte adicional que está no Manual do Professor (pag. 53).

Utilização dos livros *Joggers*: os livros *Joggers* podem ser introduzidos e utilizados lado a lado com os *Starters* a partir do momento em que os alunos se sintam confortáveis com o seu instrumento e as bases tenham sido estabelecidas. Eles fornecem uma ampla prática de leitura usando todos os dedos ao longo de todas as cordas. *Slurs* simples são então introduzidos e as peças são incrementadas desde algumas peças de cordas soltas, no início, para peças com utilização de todos os dedos com o padrão de dedos 1 (i.e. um tetra-acorde de uma corda solta), no fim. Há uma ampla variedade de estilos de peças, muitas das quais são focadas em determinados aspectos técnicos, como sejam a velocidade de movimentação do arco e a divisão do *Travellin' slow*, e a prática da forma do túnel sobre uma corda solta em *Chinese Garden*. Existem também vários duetos que possibilitam a diferenciação em aulas de grupo. O CD do *Joggers* oferece interpretações de cada peça e os acompanhamentos podem ser descarregados gratuitamente da página da Oxford University Press *Fiddle Time Joggers* através do link <http://global.oup.com/booksites/content/9780193386778/audio/>. Os livros de acompanhamento de Escalas oferecem exercícios técnicos, teoria e jogos de composição.

Em resumo:

1. Use os livros *Starters* antes de usar os *Joggers*
2. Use os *Joggers* quando as bases para tocar o instrumento estiverem estabelecidas

3. Encoraje os alunos a ouvir o CD da peça que estão a aprender: a cantar com o CD, marcar o ritmo com palmas, apontar para a música, e tocar com o CD
4. Ensine os alunos a tocar as músicas de ouvido em vários tons, focando-se na afinação, qualidade do tom, boas formas de pegar no arco e colocação da mão esquerda
5. Desenvolva o músico completo

Outros recursos:

Visite www.kathyanddavidblackwell.co.uk para obter informação acerca de todos os livros, notícias e downloads gratuitos de material de suporte à aprendizagem do aluno. Os downloads incluem:

- Um jogo na escala de Ré maior (violino): um jogo simples de reconhecimento das notas
- Acompanhamentos, Escala e Arpejo para instrumentos de cordas ou piano
- Versões escritas das variações de ritmo nas seguintes peças do *Starters*:

Mini Mozart, Rhythm train, Classical sounds, Fit as a fiddle, Get aboard e More Mini Mozart.